



Comunicado de Imprensa

Contacto: press@webfoundation.org

Mais de dois mil milhões vivem em países com internet a preços inacessíveis

- *Novo relatório da Aliança para Uma Internet Acessível mostra que até 1GB de dados móveis custam demasiado para milhares de milhões de pessoas*
- *A acessibilidade da internet pouco melhorou no último ano uma vez que os países mostram-se incapazes de priorizar reformas de políticas ICT necessárias*
- *As ilhas arquipélago nação enfrentam alguns dos custos mais elevados para conexão*

23 de Outubro de 2018. Novos estudos divulgados hoje pela Aliança para uma Internet Acessível (A4AI) mostram que mais de 2,3 mil milhões de pessoas vivem em países onde até 1GB de dados móveis não têm um preço acessível. O Relatório de Acessibilidade 2018 avisa que este custo elevado para conectar-se está a manter milhares de milhões offline e a afastar-nos da meta global de acesso universal a internet tornando-a cada vez mais inalcançável.

O relatório avalia os quadros políticos desenhados para avançar o acesso a internet a preços acessíveis em 61 países de baixa e média renda e constata:

- **Mais de 60% de países têm internet a preços inacessíveis.** Dos 61 países estudados, apenas 24 tinham acesso a internet a preço acessível, onde 1GB de dados móveis custam menos de 2% do rendimento médio. Dos países analisados, apenas [1GB de dados custam mais de 5% do rendimento mensal médio](#); este preço disparou para cerca e acima de 20% do rendimento médio num punhado de países.
- **O crescimento no número de pessoas que usam internet desacelerou.** As NU originalmente estimaram que alcançaríamos 50% da penetração global de internet até ao fim de 2017; um retrocesso no crescimento do acesso e uso da internet significa que não esperamos alcançar este marco até meados de 2019.
- **As políticas mal mudaram.** O ritmo de mudança política para levar os preços de internet a baixarem registaram a melhoria mais lenta até a data. Medidas dos quadros políticos em vigor para permitir maior acessibilidade aumentaram apenas 1% no último ano, apesar do crescente reconhecimento da relação crítica entre o acesso online e crescimento económico.
- **As ilhas arquipélago nação enfrentam alguns dos custos mais elevados para conexão.** Uma análise única sobre os custos incorridos na indústria para provisão de serviços internet mostra que o custo para fornecer dados de banda larga móvel a um subscritor por um ano numa ilha arquipélago nação como as Filipinas é quase cinco vezes o custo do mesmo numa nação costeira como a Nigéria.

Comentando sobre as constatações do relatório, a Directora Executiva da A4AI, Sónia Jorge afirmou:



“Apesar de termos visto algumas luzes da liderança política necessária para avançar o acesso a internet a preço acessível, estamos profundamente preocupados em ver que o progresso político estagnou bastante. A incapacidade de priorizar políticas de banda larga necessárias deixou milhares de pessoas offline e contribuiu para a significativa desaceleração do ritmo com que as pessoas ficam online. Com cada momento que estes milhares de milhões de pessoas estão incapazes de participar no desenvolvimento digital perde-se uma oportunidade de crescimento económico, social e político. Os decisores, o sector privado e a sociedade civil devem juntar-se para acção imediata para desenvolver e implementar as políticas necessárias para conectar todos e acelerar o crescimento da internet.”

O relatório constata que políticas de expansão de infra-estrutura para locais e populações desfavorecidos em particular faltaram, resultando em custos que teimam ficar altos tanto para os provedores de internet como e para os consumidores. Recomendações chamam os decisores a priorizarem tempo e recursos necessários para apoiar o desenvolvimento de infra-estrutura crítica para reduzir os custos de internet.

O Dr. Omobola Johnson, Presidente Honorário da A4AI, e ex-Ministro das Comunicações da Nigéria, notou:

“O acesso a internet é um motor crítico do crescimento económico. Infra-estrutura boa e estável constitui, literalmente, a espinha dorsal do acesso a internet. Hoje, muitas das políticas em vigor conspiram para dificultar e encarecer a construção e manutenção de infra-estrutura internet mais do que necessário. Os decisores devem focar-se na implementação de quadros políticos que trabalhem para apoiar o desenvolvimento inteligente e coordenado da infra-estrutura necessária para garantir conectividade de alta qualidade e acessível para todas as pessoas – independentemente de estarem na cidade, aldeia rural ou numa comunidade numa ilha remota.”

A edição de 2018 do Relatório de Acessibilidade está disponível em a4ai.org/affordability-report, juntamente com todos os dados comprovativos e um explorador de dados interactivo.

FIM

Notas para os editores:

1. O Relatório de Acessibilidade 2018 será divulgado a 23 de Outubro de 2018 em a4ai.org/affordability-report.
2. Entrevistas aos autores do relatório e outros porta-vozes são possíveis mediante solicitação. Para marcar uma entrevista ou saber mais, contacte Lauran Potter, Coordenador de Comunicações pelo press@webfoundation.org

3. **O Relatório de Acessibilidade:**

O Relatório de Acessibilidade é um relatório anual produzido pela Aliança para Uma Internet Acessível. O relatório representa um esforço contínuo para compreender porque alguns países tiveram êxito em tornar o acesso a Internet a preços mais acessíveis, acessível e universal e o que os outros podem fazer recuperar terreno rapidamente. O relatório faz a análise das questões relevantes para compreender barreiras chave para acessibilidade e desenvolve recomendações de acção focadas sobre a melhor forma de baixar os preços e progredir para o acesso universal.

Para o efeito a A4AI realiza inquéritos anuais das políticas e recolhe dados secundários ou indicadores comprovados para redução dos preços da Internet. O Relatório de Acessibilidade 2018 examina estas políticas em 61 países de baixa e média renda, e produz o Índice de Motores da Acessibilidade (ADI) que classifica cada um destes países numa escala de 0-100 com base numa análise em profundidade da infra-estrutura de comunicações e de indicadores do acesso e acessibilidade. Para permitir uma comparação justa, as classificações dos países no relatório são desagregadas por grupo de rendimento.

4. **A Aliança para Uma Internet Acessível (A4AI):**

A Aliança para uma Internet Acessível (A4AI) é a maior coligação mundial do sector de tecnologia – compreendendo mais de 80 organizações membro do sector privado, público e sem fins lucrativos em países em desenvolvimento e desenvolvidos - trabalhando para levar a redução do custo do acesso a internet através de reforma política e regulamentar. A World Wide Web Foundation, fundada pelo inventor da Web, Sir Tim Berners-Lee, iniciou a Aliança em 2013. Os patrocinadores globais da A4AI incluem a Google e a Sida.

Para mais informações, visite: www.a4ai.org.